

**MARCELLO SALVAGGIO**

**A CHAVE DA  
HARMONIA**

*Livro Dois : Karma*

Você não pode criar obras derivadas nem fazer uso comercial desta obra sem a devida permissão do autor.

Revisado por Saint-Clair Stockler

## Resumo do livro 1:

Em *Rachaduras na Ordem*, o primeiro livro de *A Chave da Harmonia*, na época dos reinos élficos, uma era esquecida da humanidade, Odin, príncipe de Tudnan, deixa a terra de sua família para conhecer o mundo, chegando ao reino de Warman, onde se encontra com aquele que será durante um longo tempo seu maior amigo e companheiro de aventuras, Gilgash, um lomai, membro de uma espécie que dará origem ao *homo sapiens*.

Depois disso conhece Eluen, filha de Malin, o curandeiro que lhe salva a vida após uma luta violenta contra enviados do rei Ymun de Asir, que pretende seqüestrar ou matar o príncipe para incitar Tudnan à guerra.

Ymun, de uma família de guerreiros, foi eleito por meio das promessas de frear a decadência do país e colocando a culpa nas outras espécies, como gnomos e lomais, e nas famílias de plantadores; tem em seu poder o irmão de Eluen, Baden, que tentou se rebelar contra a situação e acabou preso e torturado.

Odin se compromete a ajudar sua amada a salvar seu irmão, cuja consciência, assim como seu corpo, foi tão mutilada que até a exteriorização consciente de seu corpo astral se tornou impossível.

Noivam, com a aprovação dos pais do príncipe, Valin e Soren, reis de Tudnan, uma enorme cidade suspensa, repleta de lagos cristalinos e imensos parques circulares, no solo ou suspensos no ar, acessíveis por escadarias de pedras douradas.

Ardan, um arqueiro-espião de Ymun, tenta matar Odin e acaba acertando Malin. Ao perder o controle sobre si e

matar o inimigo, o príncipe manifesta pela primeira vez o lado obscuro de sua alma, explicitado pelas visões de um corvo e de um lobo branco de olhos azuis.

Eluen traça com um galho, na terra, as runas do deus Eljai para evocá-lo e salvar seu pai; obtém êxito e este lhe diz que de qualquer maneira a ajudará, porém lhe pede para que abra os olhos de Ymun, resolvendo os conflitos do reino com a menor quantidade possível de sangue derramado, e afirma que a orientará dali em diante mesmo sem que ela perceba.

A filha de Malin então entra para Ordem de Disirah, onde pode acompanhar tudo mais de perto e agir.

Lá suas principais amigas se tornam a comandante Svava e a própria Disiran, a líder da Ordem, Vanadis de Vanadis, que desconfia de Ymun e discorda de seus meios. Por outro lado, enfrenta a inveja de Samen, que por várias vezes a segue, até descobrir que continua a se encontrar com Odin; contudo, a rival se mantém em silêncio após ser ameaçada por Gilgash e por não possuir provas concretas.

O príncipe e o lomai conseguem roubar o tesouro do rei, obtido por meios ilícitos como assaltos encomendados, além dos impostos abusivos, libertando o dragão que o guardava do jugo do gnomo Andvari, que o dominava por meio de um anel.

Svava, uma telepata avançada, que lê mentes como ninguém, revela a Vanadis a verdade sobre a filha de Malin, mas tanto a comandante quanto a Disiran a aprovam e se tornam suas aliadas ativas na luta contra Ymun, contribuindo na intenção de desmascará-lo em praça pública.



*(...) após atear  
fogo à própria  
casa, é preciso ter  
recursos para  
apagá-lo; cada  
ação tem sua  
devida  
conseqüência. - de  
A Profecia  
Universal; capítulo  
III: Poder.*

## Honra e revolta

A praça central de Warman, de piso formado por pedras circulares brancas e escarlates que produziam, se vistas de cima, um panorama de círculos concêntricos, exibia naquela hora do dia, com suas torres de rocha acinzentada repletas de guardas, que usavam capacetes arredondados e vestes semelhantes a togas metálicas, dezenas de barracas, carruagens e tendas de comércio ambulante, vendendo os artigos mais disparatados, com a presença de milhares de elfos e alguns anões e lomais, que vendiam, compravam, barganhavam, pechinchavam ou simplesmente encontravam lá um ponto de encontro para conversar, brincar e namorar. Chegou despercebido um carro puxado por quatro elfos encapuzados, que trajavam túnicas velhas amareladas, quase idênticas entre si, grossas, compridas e de mangas longas, quase encobrindo os sapatos marrons nos pés; só em um deles sobressaíam os cabelos prateados lisos que fugiam do capuz, mas como estava cabisbaixo era impossível ver seu rosto. Havia uma tenda de pano bege sendo levada, por isso não se via o que continha, mas ninguém se importava; muitos anônimos faziam o mesmo e a fiscalização inexistia. Pararam no centro da praça, justamente no olho dos círculos. Ninguém ainda parecia dar importância, até um dos encapuzados subir, desmontar a estrutura superior e revelar ali um baú de dimensões respeitáveis, sobre o qual estavam sentadas duas elfas e um lomai, e ao lado alguns elfos deitados, amarrados e amordaçados. As pessoas começaram a parar para olhar e a comentar:



— Mas o que será isso? Veja só aqueles lá caídos...

— Será algum tipo de protesto?— Alguns guardas principiaram a ficar mais atentos.— Mas aquela ali... Estou reconhecendo aquela elfa! Não é a Disiran?

De fato eram Eluen e Vanadis, acompanhadas por Gilgash, que ficou de pé. O outro tirou o capuz e se revelou: Odin de Tudnan. E os outros três os suras Balin, Eosen e Durin.

— São os suras desertores!— Comentou um dos guardas; contudo, nenhum teve coragem de avançar.

— Povo de Warman...— Vanadis lançou ao ar sua poderosa voz, silenciando aos poucos todo o lugar à medida que percebiam sua presença. — Como bem sabem, sempre foi o meu dever defender esta nação. Para quem ainda não se deu conta, sou Vanadis de Vanis e estou aqui para que mesmo os que apóiam Ymun me ouçam. Pois o destino de nosso país, independentemente do governo que estiver no controle e dos interesses políticos e econômicos, está tomando caminhos tortuosos; de uns tempos para cá, resolvi investigar as atividades do rei e de seus colaboradores, passando a limpo tudo o que se encontrava em fase de rascunho. Com isso, descobri muitas coisas. E, entre estas, que estamos sendo roubados não só pelos meios “lícitos”, se é correto dizer isso, como por meios ilícitos. Gilgash, tire a mordaca deles...— E foi o que o lomai fez; aqueles elfos derrubados eram alguns dos ladrões do rei Ymun, levados por disiras pertencentes à divisão de Eljai que ainda colaboravam com a ex-Disiran, guiadas telepaticamente por esta à caverna onde estava o grupo de Odin, tal como fora combinado com Eluen. Os delinqüentes começaram a se expor; falaram,

para o assombro até dos guardas da praça, sobre as percentuais que recebiam do rei em troca de assaltos e outros crimes patrocinados.— E não é apenas isso — Depois de alguns minutos, Vanadis retomou seu discurso.— Além de tudo, ele pediu para nós, disiras, guardarmos seu tesouro particular, que ficou sob a custódia de Andvari.— E Eluen interveio para expor os verdadeiros motivos de ter deixado o tesouro escapar:— E tudo isso foi feito para que pudéssemos devolver a vocês o que é de direito.— Assim finalizou seu discurso, abrindo o baú.

— Além do mais, um estrangeiro pacífico e honrado, que agora contribui para que o povo de Warman tenha de volta o que lhe pertence, não foi tratado da maneira correta. Tudo devido às ambições bélicas de Ymun, que insiste em provocar Tudnan. Sua intenção de expandir o país é equivocada; em vez de aproveitar os recursos internos, gastá-los para buscar o externo! Justamente o contrário do que Tudnan, a terra do príncipe Odin, sempre fez.— E Vanadis passou a palavra para Odin, que se adiantou, deixando boquiabertos os presentes no local.

— Logo que cheguei aqui, fui agredido. Foram enviados suras para me prender ou matar sem o menor motivo. Aliás, motivos seu rei tinha: ambições, planos de chantagem; porém nenhuma causa nobre. Contudo, apesar de ter motivos para odiar Warman e para pedir ao meu pai que desse a este reino um justo castigo, minha noiva me fez amar estas terras. Nunca teria coragem de causar qualquer mal ao povo de Warman, afinal é a terra da pessoa que mais amo. Por isso, resolvi ajudá-los a se libertarem desta tirania.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

